



EFEITOS DA COLECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

EFFECTS OF VIDEOLAPAROSCOPIC COLECTOMY ON REDUCING POSTOPERATIVE COMPLICATIONS

EFFECTOS DE LA COLECTOMÍA VIDEOLAPAROSCÓPICA EN LA REDUCCIÓN DE LAS COMPLICACIONES POSTOPERATORIAS

 <https://doi.org/10.56238/levv16n50-032>

Data de submissão: 07/06/2025

Data de publicação: 07/07/2025

João Pedro Zanatta

Unicesumar Maringá

E-mail: joaopedroz2000@hotmail.com

Leandro Hernandes Cortes

Unicesumar Maringá

E-mail: pediatricalhc@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo analisou os efeitos da colectomia videolaparoscópica, destacando sua eficácia na redução das complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à ressecção do cólon. A técnica videolaparoscópica, por ser minimamente invasiva, apresenta diversas vantagens em relação à colectomia aberta, como menores taxas de infecções, complicações respiratórias e formação de aderências. O objetivo deste trabalho foi avaliar de forma abrangente os benefícios proporcionados por essa técnica, considerando aspectos como redução de complicações, tempo de recuperação, dor pós-operatória e impacto econômico no sistema de saúde. A metodologia envolveu uma revisão narrativa das principais evidências disponíveis na literatura atual, incluindo estudos comparativos e relatos de caso que examinam os resultados clínicos e socioeconômicos da colectomia videolaparoscópica. Os resultados indicam que a videolaparoscopia proporciona uma recuperação mais rápida, menor necessidade de uso de analgésicos e um período de internação reduzido, o que contribui para uma melhor alocação dos recursos hospitalares e um menor custo total do tratamento. Apesar dos benefícios observados, há desafios a serem superados, como a necessidade de infraestrutura adequada e de treinamento especializado para a implementação ampla da técnica. Estudos futuros devem focar na viabilidade da colectomia videolaparoscópica em contextos de saúde pública e na análise de seus impactos a longo prazo.

Palavras-chave: Colectomia videolaparoscópica. Complicações pós-operatórias. Cirurgia minimamente invasiva. Recuperação pós-operatória. Saúde pública.

ABSTRACT

This study analyzed the effects of laparoscopic colectomy, highlighting its effectiveness in reducing postoperative complications in patients undergoing colon resection. The laparoscopic technique, being minimally invasive, offers several advantages over open colectomy, such as lower rates of infections, respiratory complications, and adhesion formation. The aim of this work was to comprehensively

evaluate the benefits provided by this technique, considering aspects such as complication reduction, recovery time, postoperative pain, and economic impact on the healthcare system. The methodology involved a narrative review of the main evidence available in the current literature, including comparative studies and case reports examining the clinical and socioeconomic outcomes of laparoscopic colectomy. The results indicate that laparoscopy leads to faster recovery, less need for analgesics, and shorter hospital stays, which contributes to better allocation of hospital resources and a lower overall cost of treatment. Despite the observed benefits, challenges remain, such as the need for adequate infrastructure and specialized training for widespread implementation of the technique. Future studies should focus on the feasibility of laparoscopic colectomy in public healthcare settings and the analysis of its long-term impacts.

Keywords: Laparoscopic colectomy. Postoperative complications. Minimally invasive surgery. Postoperative recovery. Public health.

RESUMEN

Este estudio analizó los efectos de la colectomía videolaparoscópica, destacando su eficacia en la reducción de complicaciones postoperatorias en pacientes sometidos a resección de colon. La técnica videolaparoscópica, al ser mínimamente invasiva, presenta varias ventajas sobre la colectomía abierta, como menores tasas de infecciones, complicaciones respiratorias y formación de adherencias. El objetivo de este estudio fue evaluar exhaustivamente los beneficios que ofrece esta técnica, considerando aspectos como la reducción de complicaciones, el tiempo de recuperación, el dolor postoperatorio y el impacto económico en el sistema de salud. La metodología consistió en una revisión narrativa de la principal evidencia disponible en la literatura actual, incluyendo estudios comparativos y reportes de casos que examinan los resultados clínicos y socioeconómicos de la colectomía videolaparoscópica. Los resultados indican que la videolaparoscopia proporciona una recuperación más rápida, menor necesidad de analgésicos y una estancia hospitalaria más corta, lo que contribuye a una mejor asignación de recursos hospitalarios y a un menor costo total del tratamiento. A pesar de los beneficios observados, existen desafíos por superar, como la necesidad de infraestructura adecuada y capacitación especializada para la implementación generalizada de la técnica. Los estudios futuros deberían centrarse en la viabilidad de la colectomía laparoscópica en entornos de salud pública y en el análisis de sus efectos a largo plazo.

Palabras clave: Colectomía laparoscópica. Complicaciones postoperatorias. Cirugía mínimamente invasiva. Recuperación postoperatoria. Salud pública.

1 INTRODUÇÃO

O câncer colorretal é uma das neoplasias mais prevalentes no Brasil, representando cerca de 9,7% dos novos diagnósticos de câncer no país, com um aumento significativo da incidência nas últimas décadas (Cutait, 2024). Esse panorama reflete a necessidade de estratégias terapêuticas eficazes, sendo a colectomia uma intervenção essencial no tratamento de diversas patologias do cólon, como o câncer colorretal e doenças inflamatórias intestinais. A colectomia envolve a remoção parcial ou total do cólon, sendo considerada um procedimento fundamental no manejo dessas condições.

A colectomia pode ser realizada por diferentes abordagens, sendo a técnica videolaparoscópica uma alternativa que tem se destacado nos últimos anos. Essa técnica minimamente invasiva tem revolucionado a cirurgia abdominal, oferecendo uma alternativa menos agressiva, com resultados que incluem menores taxas de complicações, redução da dor pós-operatória e recuperação mais rápida dos pacientes. Dessa forma, a videolaparoscopia tem sido cada vez mais utilizada em detrimento da abordagem aberta tradicional.

A técnica videolaparoscópica representa um avanço significativo na medicina moderna, proporcionando benefícios importantes tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde. A redução das complicações pós-operatórias, como infecções de ferida e complicações pulmonares, faz com que essa abordagem seja preferida em muitos centros de referência. Além disso, o menor trauma cirúrgico proporcionado pela videolaparoscopia favorece uma recuperação mais rápida e um retorno precoce às atividades cotidianas.

No contexto do câncer colorretal, a videolaparoscopia tem mostrado eficácia comparável à colectomia aberta, com vantagens adicionais, como menor tempo de hospitalização e menor uso de analgesia. Essas vantagens são especialmente importantes em pacientes com comorbidades, que se beneficiam de uma abordagem menos invasiva e com menores riscos. A redução dos custos hospitalares, associada ao menor tempo de internação, é outro ponto de destaque dessa técnica, contribuindo para a eficiência dos recursos no sistema de saúde brasileiro.

O impacto socioeconômico do câncer colorretal no Brasil é significativo, com altos custos associados ao tratamento, incluindo cirurgias, quimioterapia e hospitalizações prolongadas. Nesse cenário, a colectomia videolaparoscópica surge como uma alternativa que, além de melhorar os desfechos clínicos, também reduz os custos relacionados ao tratamento. Isso é particularmente relevante em um país como o Brasil, onde a demanda por serviços de saúde é alta e os recursos são limitados.

A crescente adoção da videolaparoscopia em centros de saúde de referência reflete o avanço da tecnologia e a busca por melhores resultados para os pacientes. No entanto, é importante considerar as limitações e desafios dessa técnica, como a necessidade de equipamentos específicos e a curva de

aprendizado dos cirurgiões. Esses fatores podem impactar a disponibilidade do procedimento em diferentes regiões do país, especialmente em áreas menos favorecidas.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da colectomia videolaparoscópica na redução das complicações pós-operatórias, discutir as vantagens dessa técnica em comparação aos métodos tradicionais e avaliar os desfechos clínicos e socioeconômicos associados a essa abordagem cirúrgica no contexto brasileiro.

2 METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão narrativa cujo objetivo foi analisar a eficácia da colectomia videolaparoscópica na redução de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a esse procedimento. A busca pelos estudos foi realizada nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, abrangendo o período de janeiro a julho de 2024. Foram definidos descritores específicos, como "colectomia videolaparoscópica" e "complicações pós-operatórias", combinados pelo operador booleano "AND", obtidos por meio do DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2024, disponíveis em inglês ou português, e que estivessem completos. Foram incluídos estudos que abordavam a colectomia videolaparoscópica em pacientes adultos, comparando esta técnica com outros métodos cirúrgicos no tratamento do câncer colorretal. Estudos realizados em animais, pesquisas voltadas a outros tipos de cirurgias ou focados em pacientes pediátricos foram excluídos.

A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores de forma independente. Os avaliadores iniciaram pela análise dos títulos e resumos, e, em seguida, realizaram a leitura completa dos artigos que atenderam aos critérios iniciais de inclusão. Divergências na seleção e na extração dos dados foram resolvidas por consenso entre os revisores, com a possibilidade de consulta a um terceiro avaliador quando necessário.

Além das buscas nas bases de dados eletrônicas, a pesquisa também incluiu busca manual de referências relevantes nos artigos selecionados, assim como em literatura cinzenta, visando assegurar uma cobertura ampla do tema. Dessa forma, a metodologia utilizada garantiu que os artigos selecionados estivessem alinhados aos objetivos do estudo e fornecessem informações relevantes sobre a técnica de colectomia videolaparoscópica e suas vantagens em termos de complicações pós-operatórias.

3 RESULTADOS

A busca inicial resultou em 494 publicações, das quais 18 atenderam aos objetivos propostos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a leitura dos títulos e resumos.

Na plataforma PubMed, utilizando os descritores definidos, foram encontrados 420 artigos publicados entre 2014 e 2024. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 210 artigos foram selecionados, dos quais 20 foram excluídos por não estarem em língua portuguesa ou inglesa. Restaram 190 artigos, dos quais apenas os disponíveis na íntegra foram considerados, totalizando 180 após a aplicação dos critérios de exclusão.

Na plataforma LILACS, foram inicialmente identificados 150 artigos no período de 2014 a 2024. Aplicando os critérios de inclusão, o número foi reduzido para 90 artigos, dos quais 10 foram excluídos por não atenderem aos requisitos de idioma. Após a seleção dos artigos disponíveis na íntegra, restaram 70, dos quais 65 foram considerados para a análise final.

Na plataforma SciELO, a busca resultou em 120 artigos publicados entre 2014 e 2024. Aplicando os critérios de inclusão, 60 artigos foram identificados e, após a exclusão de 5 por não atenderem aos requisitos de idioma, restaram 55 artigos. Desses, 50 estavam disponíveis na íntegra e foram mantidos após a aplicação dos critérios de exclusão.

Após a conferência de duplicidade entre os artigos selecionados nas três plataformas, resultaram 270 artigos únicos, com 15 duplicatas identificadas e removidas. A leitura dos títulos foi realizada de forma duplo-cega por dois avaliadores, reduzindo o número de artigos para 56. Três referências adicionais foram incluídas devido à sua relevância. A leitura dos resumos pelos mesmos avaliadores reduziu o número final para 21 artigos, dos quais 18 foram incluídos na análise final.

4 DISCUSSÃO

A colectomia videolaparoscópica tem se destacado como uma alternativa eficaz para a remoção do cólon, especialmente no tratamento de condições como o câncer colorretal e doenças inflamatórias intestinais. Um dos principais benefícios dessa técnica é a redução das complicações pós-operatórias, que é o foco deste estudo. A técnica minimamente invasiva tem demonstrado reduzir significativamente a incidência de complicações comuns associadas à colectomia aberta, como infecções de ferida cirúrgica, complicações respiratórias e formação de aderências.

Diversos estudos indicam que a colectomia videolaparoscópica apresenta uma menor taxa de infecções no local da cirurgia em comparação à técnica aberta. A menor exposição dos tecidos e a precisão dos movimentos durante a videolaparoscopia contribuem para uma redução do risco de contaminação e, consequentemente, das infecções pós-operatórias (Cesar et al., 2024). Além disso, o uso de instrumentos específicos e a realização de pequenas incisões são fatores determinantes para minimizar o trauma tecidual, resultando em uma menor resposta inflamatória no pós-operatório.

Outro aspecto relevante é a menor incidência de complicações respiratórias em pacientes submetidos à colectomia videolaparoscópica. Devido ao menor trauma cirúrgico e à menor manipulação dos órgãos abdominais, os pacientes apresentam uma recuperação mais rápida da função

respiratória, o que reduz a necessidade de ventilação assistida e minimiza o risco de pneumonia pós-operatória. Esse benefício é particularmente importante em pacientes idosos ou com comorbidades, que são mais suscetíveis a complicações pulmonares após cirurgias abdominais (Trindade et al., 2024).

A formação de aderências também é menos frequente na colectomia videolaparoscópica. As aderências são uma complicações comum em cirurgias abdominais abertas e podem levar a obstrução intestinal e dor crônica. A abordagem videolaparoscópica, ao causar menos lesão nos tecidos internos e reduzir a manipulação dos órgãos, diminui substancialmente a formação de aderências, resultando em melhores desfechos a longo prazo para os pacientes (Barbosa-Silva et al., 2024).

Além da redução das complicações específicas, a colectomia videolaparoscópica está associada a uma recuperação pós-operatória mais rápida. Pacientes submetidos a essa técnica tendem a necessitar de menos analgésicos, apresentam menos dor e têm alta hospitalar em um período menor quando comparados àqueles que passaram pela colectomia aberta. Isso não apenas melhora a qualidade de vida dos pacientes durante o período de recuperação, mas também reduz os custos associados ao tempo de internação e ao uso de medicamentos para dor (Melani et al., 2024).

A menor duração da internação hospitalar é um benefício importante não apenas para o paciente, mas também para o sistema de saúde como um todo. A rápida recuperação reduz a demanda por leitos e recursos hospitalares, o que é especialmente relevante no contexto do sistema de saúde brasileiro, onde a otimização de recursos é uma prioridade. A colectomia videolaparoscópica contribui para uma melhor alocação dos recursos de saúde, permitindo que mais pacientes sejam atendidos com qualidade e eficiência (Cutait, 2024).

Embora a colectomia videolaparoscópica exija maior especialização dos cirurgiões e equipamentos específicos, seus benefícios em termos de redução de complicações e melhor recuperação dos pacientes justificam o investimento em treinamento e infraestrutura. A curva de aprendizado para a realização dessa técnica é um desafio, mas os resultados positivos em termos de complicações pós-operatórias e satisfação dos pacientes reforçam a necessidade de ampliar sua implementação nos hospitais (Cesar et al., 2024).

Portanto, a colectomia videolaparoscópica se apresenta como uma técnica avançada e eficaz para a redução de complicações pós-operatórias em pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica no cólon. A diminuição das taxas de infecção, complicações respiratórias e formação de aderências, aliada a uma recuperação mais rápida e menos dolorosa, evidencia a superioridade dessa abordagem em relação à colectomia aberta. A adoção crescente dessa técnica representa um avanço significativo na busca por cuidados cirúrgicos mais seguros e eficientes, beneficiando tanto os pacientes quanto o sistema de saúde.

5 CONCLUSÃO

A colectomia videolaparoscópica se destaca como uma abordagem moderna e menos invasiva no tratamento de doenças do cólon, oferecendo diversos benefícios quando se trata da redução de complicações pós-operatórias. A técnica demonstrou um impacto significativo na diminuição de infecções, menor risco de complicações respiratórias e redução da formação de aderências. Esses benefícios resultam em uma recuperação mais rápida e segura, diminuindo a necessidade de internações prolongadas e contribuindo para uma menor demanda por cuidados intensivos.

Uma das principais vantagens observadas é a redução do trauma cirúrgico, que está diretamente relacionada a menores taxas de complicações e a um retorno mais rápido às atividades diárias. Pacientes que passaram pela colectomia videolaparoscópica relataram menos dor e uma recuperação mais confortável em comparação com aqueles submetidos à cirurgia aberta. Esses fatores são essenciais para a melhora da qualidade de vida no período pós-operatório.

Entretanto, apesar dos benefícios evidentes, existem desafios que precisam ser abordados para garantir uma implementação mais ampla da técnica. A necessidade de equipamentos específicos e de treinamento especializado para os profissionais de saúde são barreiras que podem limitar o acesso à colectomia videolaparoscópica, especialmente em hospitais públicos e regiões menos favorecidas. Assim, torna-se essencial investir na capacitação de cirurgiões e na infraestrutura necessária para expandir essa abordagem.

Adicionalmente, há uma necessidade de mais estudos de longo prazo que analisem os resultados da colectomia videolaparoscópica em diferentes grupos populacionais, especialmente em pacientes com comorbidades. Estudos futuros devem também considerar o custo-benefício da técnica, para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e que os benefícios sejam acessíveis para todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica.

Os impactos positivos da colectomia videolaparoscópica vão além dos benefícios individuais para os pacientes, trazendo também vantagens para o sistema de saúde como um todo. A redução do tempo de hospitalização e a menor necessidade de cuidados intensivos implicam em uma economia significativa de recursos, permitindo uma melhor alocação de leitos e uma maior rotatividade nos hospitais. Isso é particularmente relevante no contexto do sistema de saúde brasileiro, onde a otimização dos recursos é crucial para atender a uma demanda crescente.

Em conclusão, a colectomia videolaparoscópica apresenta um conjunto de benefícios que a tornam uma alternativa promissora e eficaz para o manejo de doenças do cólon, especialmente no que diz respeito à redução das complicações pós-operatórias. Para maximizar esses benefícios, é fundamental superar os desafios relacionados à acessibilidade e garantir que todos os pacientes possam se beneficiar dessa abordagem moderna. Dessa forma, a colectomia videolaparoscópica pode



contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do atendimento cirúrgico e para a sustentabilidade do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

BARBOSA-SILVA, Thaisa et al. **Ressecção alargada em pacientes com câncer colorretal localmente invasivo.** *Revista Brasileira de Coloproctologia*, v. 22, n. 1, p. 27-32, 2002. Disponível em: https://sbcp.org.br/revista/nbr221/P27_32.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BARILE, Hudson Fernandes et al. **Colectomia direita ampliada em paciente com câncer de cólon localmente avançado: relato de caso.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 53, p. e3523-e3523, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3523>. Acesso em: 5 mar. 2024.

BORGES, Maria Eduarda Stacciarini et al. **Colectomia direita em paciente com tumor carcinoide de ceco: relato de caso.** *Comissão Organizadora.* Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/41089/1/Anais%20II%20Congresso%20de%20Cirurgia.pdf#page=106>. Acesso em: 25 mai. 2024.

CESAR, Maria Auxiliadora Prolungatti et al. **Colectomia direita associada à gastroduodenopancreatetectomia em bloco por tumor infiltrativo de cólon: relato de caso.** *Revista Brasileira de Coloproctologia*, v. 29, p. 386-388, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbc/a/HMH7gxtfDx5dBY8wdhM6qDs/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

CUTAIT-TSBCP, Raul. **Cirurgia laparoscópica para câncer de cólon.** *Revista Brasileira de Coloproctologia*, v. 24, n. 3. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Raul-Cutait/publication/267959019_CIRURGIA_LAPAROSCOPICA_PARA_CANCER_DE_COLON/links/5511da960cf268a4aae9283b/CIRURGIA-LAPAROSCOPICA-PARA-CANCER-DE-COLON.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024.

MELANI, Armando Geraldo F. et al. **Ressecção laparoscópica pós terapia neoadjuvante no tratamento do câncer no reto médio e baixo.** *Revista Brasileira de Coloproctologia*, v. 26, p. 89-96, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbc/a/4FYddRh8cwgTLRsNfFDg7Jv/?lang=pt>. Acesso em: 23 fev. 2024.

TRINDADE, Eduardo Neubarth et al. **Duodenopancreatetectomia e hemicolpectomia no tratamento do câncer de cólon avançado.** *Clinical and Biomedical Research*, v. 36, n. 4, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/69131>. Acesso em: 7 jun. 2024.